

#eucuidodoambienteemcasa



+12a

VIDÁLIA – DA SEMENTE AO FRUTO!

Atividades com Ambiente



A *Azorina vidalii* é uma espécie endémica dos Açores, que pertence à família Campanulaceae e é vulgarmente conhecida por vidália. Trata-se da única espécie do género *Azorina* e existe em todas as ilhas do Arquipélago. Dentro do vasto grupo de flora vascular¹ existente nos Açores, a *Azorina vidalii* é o único género endémico, sendo, portanto, uma raridade a preservar!



Imagem 1 | PHSilva // siaram.azores.gov.pt

A *vidalii* é um pequeno arbusto perene (Imagem 1), que pode medir até 2 metros de altura, possui ramos glabros com látex branco e as folhas em rosetas terminais, sob a qual se inserem ramos axilares que terminam em inflorescências simples ou ramosas.



Imagem 2 | PHSilva // siaram.azores.gov.pt

As folhas (Imagem 2) são simples, oblongo-acuminadas e inteiras a serrado-crenadas.



Imagem 3 | Tiago Menezes



Imagem 4 | PHSilva // siaram.azores.gov.pt



Imagem 5 | flora-on.pt

As flores (Imagens 3 e 4) possuem corolas campanuladas até 3 centímetros, de cor branca ou rosa. O fruto (Imagem 5) é uma pseudocápsula deiscente, que quando maduro liberta numerosas e pequenas sementes.

É possível encontrar esta espécie em diversos ambientes do litoral, como nas fendas das falésias costeiras, em arribas, em praias de calhau rolado ou areia, junto a escoadas lávicas, em depósitos de cascalho negro, vertentes arenosas e abruptas, mas sempre em sítios bastante expostos e geralmente abaixo dos 50 metros de altitude. Como exceção à regra, na ilha do Faial, foi detetada uma pequena população a cerca de 330 metros de altitude, numa parede quase vertical e exposta a sul da cratera do Caldeirão do Cabeço Verde.

As populações desta emblemática espécie correm o risco de diminuir significativamente se não forem tomadas ações que contrariem as ameaças antrópicas que sofrem, por exemplo: a ocupação humana no litoral, depósitos de lixo e a competição existente com espécies introduzidas de carácter invasor [p. ex.: *Carpobrotus edulis* (chorão)].

Relativamente à classificação que a União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) atribui a todas as espécies existentes no mundo que sofrem ameaças à sua conservação, a *A. vidalii* encontra-se na categoria "Em perigo (EN)". Isto equivale, numa escala de 1 a 7 de risco de extinção, ao nível 4, o que é muito preocupante.

Legalmente, a vidália encontra-se protegida através do Anexo B-II da Diretiva Habitats e do Anexo I da Convenção de Berna, sendo, portanto, considerada uma espécie prioritária para conservação.

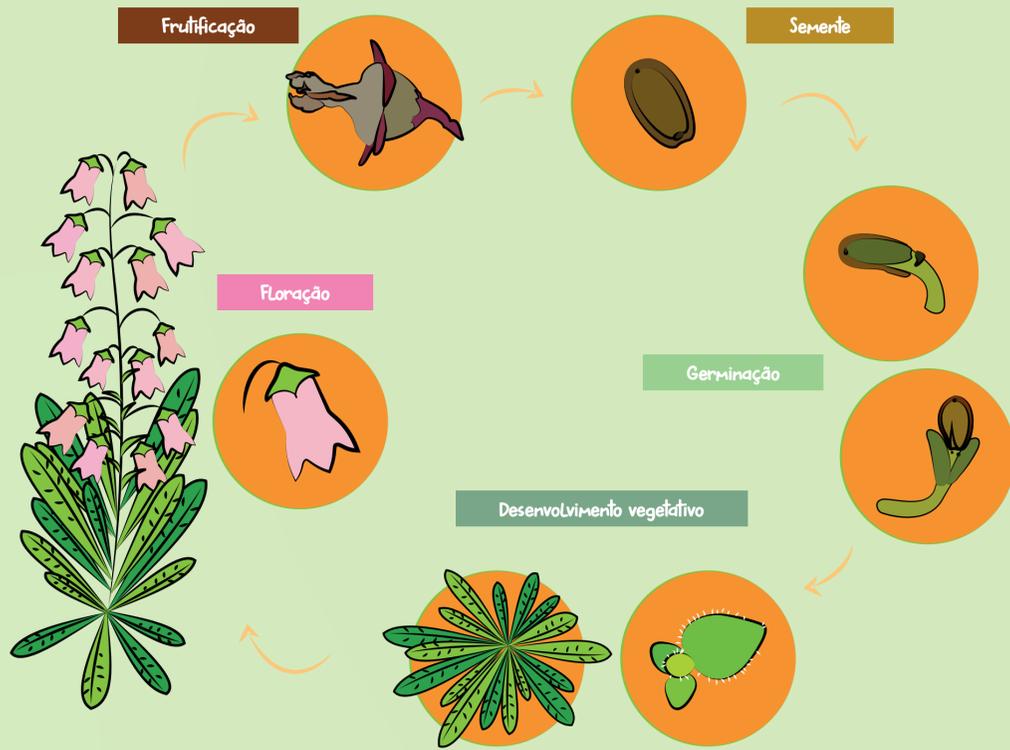


Imagem 6 | O ciclo de vida de *Azorina vidalii* (vidália)

Nesta atividade vais monitorizar uma população da planta vidália nas zonas litorais da tua ilha e conhecer o seu ciclo de vida.

Vais necessitar de:

- Lápis de cor
- Ficha de registo da fenologia (Anexo 1)
- Máquina fotográfica

Como deves proceder:

1. Consulta o ciclo de vida da vidália (Imagem 6) e lê atentamente a ficha de registo da sua fenologia e observa os desenhos e fotografias que representam cada estado fenológico desta planta (Anexo 1);
2. Escolhe uma população de *Azorina vidalii* perto da zona onde vives para que possas visitá-la regularmente;
 - a. Nota: encontrarás esta planta em ambientes do litoral, por exemplo, praias e piscinas naturais.
3. Observa a planta e identifica em que estado fenológico esta se encontra, através da sua comparação com as fotografias do Anexo 1;
4. Pinta o quadrado correspondente ao mês da observação na tabela de registo com a cor relativa ao estado fenológico.

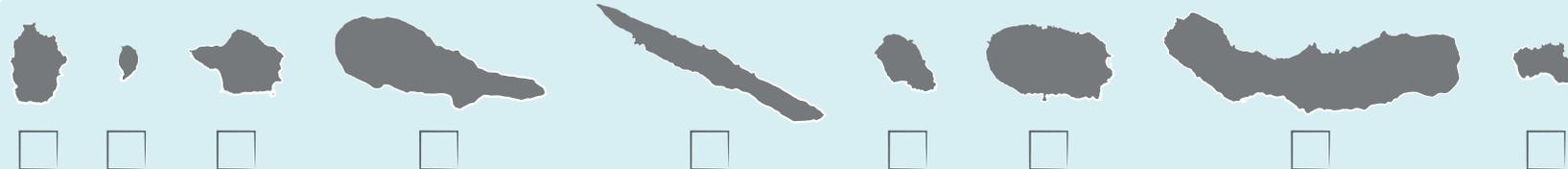
Continua a visitar regularmente o mesmo lugar, pelo menos uma vez por mês, para observares a população de vidália que escolheste e continuares o teu registo científico sobre a sua fenologia e ciclo de vida.

¹A flora vascular constitui o grupo de plantas que possuem vasos condutores para transportar as seivas bruta e elaborada, responsáveis pela alimentação de todas as células.

Anexo 1

Ficha de Registo da Fenologia de *Azorina vidalii*

A **fenologia** é um ramo da ecologia que se dedica a compreender os fenómenos periódicos dos seres vivos e as suas relações com as condições ambientais, tal como a Luz, a temperatura e a humidade. Em botânica estuda-se as diferentes fases do crescimento e desenvolvimento das plantas, como a germinação, o desenvolvimento vegetativo, a floração e a frutificação, demarcando-lhes as épocas de ocorrência e as respetivas características.



Ano(s) de observação: _____ / _____ Local de observação: _____

	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
SEMENTES							■	■	■	■		
GERMINAÇÃO								■	■	■	■	
DESENVOLVIMENTO VEGETATIVO	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
FLORAÇÃO					■	■	■	■	■	■		
FRUTIFICAÇÃO						■	■	■	■	■	■	

Nota: Os quadrados de borda colorida indicam os meses em que é possível, ou mais provável, identificar o estado fenológico correspondente.

Sementes

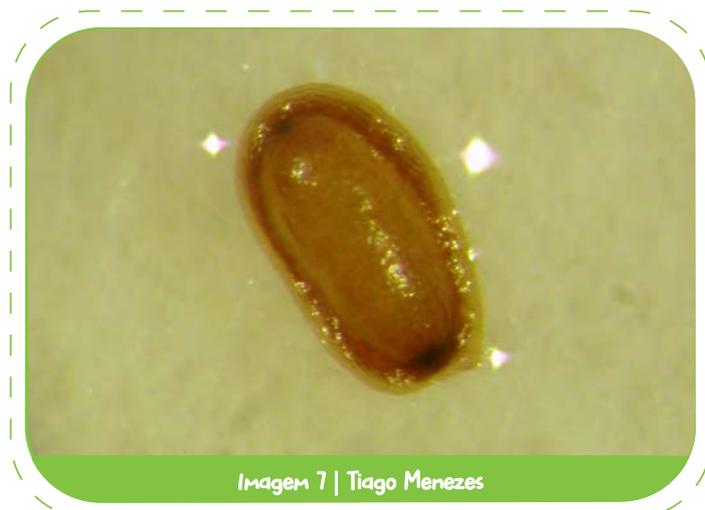


Imagem 7 | Imagem microscópica de uma semente de *A. vidalii*.



Imagens 8 e 9 | O que poderás ver na realidade, quando a planta está em fase de dispersão de sementes.

Germinação

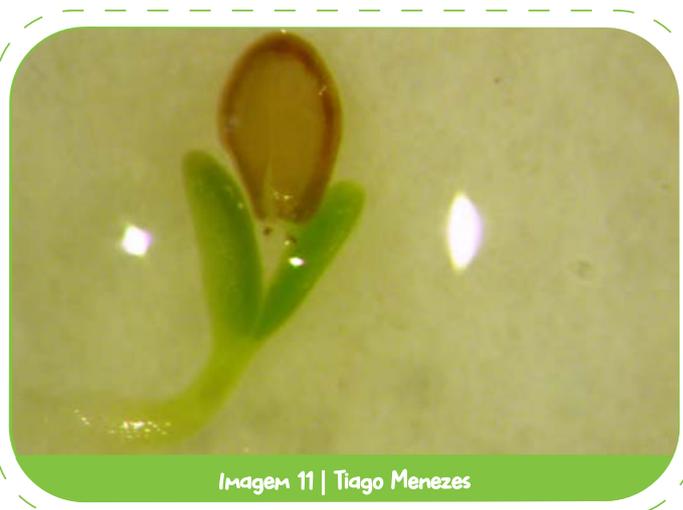


Imagem 10 e 11 | Imagens microscópicas da germinação da semente, e, inclusive, na imagem da direita, a formação da plântula.

Os estados fenológicos da vidália em fotografia

Desenvolvimento vegetativo



Imagem 12 | Tiago Menezes



Imagem 13 | flora-on.pt

Imagem 12 e 13 | Desenvolvimento vegetativo. Na imagem da esquerda, a primeira folha.

Floração



Imagem 14 | PHSilva // siaram.azores.gov.pt



Imagem 15 | Tiago Menezes

Imagens 14 e 15 | Desenvolvimento das flores.

Frutificação



Imagem 16 | Tiago Menezes

Imagem 16 | Desenvolvimento dos frutos.